



TENTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BR 285, KM 461,5, SALA A, FUNDOS – IJUÍ/RS

CNPJ: 41.498.340/0001-71

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2022.

Em consonância com as regras estabelecidas na Resolução BCB no 2/2020, a TENTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, Instituição individual, está disponibilizando, por meio deste arquivo, as Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2022.

Demonstrativos compreendidos:

- Autorização para Emissão das Demonstrações Contábeis;
- Relatório da Administração;
- Notas Explicativas;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Relatório dos Auditores Independentes.

Obs.: De acordo com a Resolução 3.198/04, devem ser auditadas por auditores independentes as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto as sociedades de crédito ao microempreendedor

Demonstrações divulgadas no site: <https://www.tentoscap.com.br> em 31/08/2022.

A Diretoria da TentosCap declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

Luiz Pedro Utzig Dumoncel

Diretor Financeiro e de
Operações

Marcelo Dumoncel Tagliari

Diretor de Controladoria

Paulo Eduardo Pereira

CRC 030018/O-3

Autorização Para Emissão das Demonstrações Contábeis

Ijuí/RS – agosto de 2022

Prezado Contador, viemos através do presente ofício autorizar a emissão das Demonstrações Contábeis do 01º semestre de 2022 da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, conforme preceituado na **Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 24 (R1)**, para disponibilizá-las aos nossos auditores independentes com o objetivo de iniciar-se os trabalhos de auditoria externa.

Luiz Pedro Utzig Dumoncel

Diretor Financeiro e de
Operações

Marcelo Dumoncel Tagliari

Diretor de Controladoria

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ijuí/RS – agosto de 2022

A Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“TentosCap”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias determinadas na Lei 6.404/76, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao primeiro semestre do exercício de 2022, findado em 30 de junho.

A TentosCap finalizou o semestre com um total de ativos de crédito na casa de 29,1 milhões de reais, um acréscimo de aproximadamente 50% em relação ao semestre anterior. Tal volume está, em relação ao Plano de Negócios da Instituição, de acordo com o montante esperado para a carteira no segundo ano, mostrando o avanço das operações além da expectativa inicial. Em relação à produção mensal, nota-se também avanço em relação ao Plano de negócios, com originação de créditos na casa dos R\$ 4,2 milhões mensais, frente ao planejamento de R\$ 3,6 milhões. Houve, adicionalmente, uma readequação da qualidade de crédito da carteira, aumentando as exposições a riscos mais brandos de clientes com classificação A e B, reduzindo-se, conseqüentemente, os créditos que carregavam maior concentração nas classificações C e D.

Tradicionalmente, os vencimentos da Instituição estão relacionados a temporadas de colheita de grãos, em virtude de a Instituição ter como público-alvo produtores rurais. Para a cultura da soja, os vencimentos se dão ao final do mês de maio, portanto próximo ao fechamento do semestre. A safra de soja 2021/2022 no Estado do Rio Grande do Sul sofreu com severa estiagem que, de acordo com a Conab, provocou quebra de 56% na produção¹. Esse fenômeno prejudicou a capacidade de pagamento dos produtores da oleaginosa, resultando em atrasos nos vencimentos atrelados a colheita da cultura. Diante disso, ao final do semestre a Instituição possuía 12,9% da carteira de ativos de crédito em atraso. A expectativa é de normalização do percentual ainda dentro do exercício fiscal.

Adicionalmente, a TentosCap apresentou no primeiro semestre o primeiro lucro contábil auditado, entregando um resultado de 1,063 milhão de reais, frente a uma receita de intermediação financeira de 3,309 milhões de reais. A Instituição segue focada em replicar os níveis de lucratividade e se coloca à disposição para prestar esclarecimentos à investidores, parceiros, acionistas e demais interessados.

¹ Correio do Povo. Conab confirma quebra de 56% para a soja no Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/conab-confirma-quebra-de-56-para-a-soja-no-rio-grande-do-sul-1.836765>. Acesso em 26/08/2022.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e acionistas da **TENTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – TENTOSCAP.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras **da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento - Tentos Cap**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento - Tentos Cap**, em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de risco de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar dos assuntos abaixo, fornecem a base para a nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Financeira.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 30 de junho de 2022, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 29.558 (vinte e nove milhões quinhentos e cinquenta e oito mil reais), para o qual foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 375 (trezentos e setenta e cinco mil reais), sendo que durante o exercício foram reconhecidas receitas com operações de crédito e receita (oriunda da reversão da provisão constituída para opções de crédito que foram quitadas ao longo do semestre sem perdas) com reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos montantes de R\$ 3.216 (três milhões duzentos e dezesseis mil reais) e R\$ 93 (noventa e três mil reais), respectivamente. A Administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) do julgamento da Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria abordaram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias.

Nossos testes do desenho e da operação dos controles forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria, os quais foram realizados sobre uma amostra de operações de crédito onde efetuamos (i) a análise da documentação que consubstancia a avaliação qualitativa da Financeira na determinação do risco de crédito para os itens selecionados, (ii) o recálculo do saldo devedor em aberto e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos “ratings” atribuídos e (iii) a confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados. Adicionalmente, procedemos testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com base nos “ratings” atribuídos, bem como a avaliação dos critérios prudenciais estabelecidos pela Administração da Financeira para constituição de provisão de perda esperada adicional ao mínimo estabelecido pela Resolução 2.682/99 do CMN, incluindo as análises preparadas pela administração da Financeira sobre os eventuais impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição Financeira



continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Erechim (RS), 31 de agosto de 2022.

Allianssa Auditores Associados S/S
CRC RS 004627/O
Luciana Todero Perin
CRC RS 068404/O-9

BALANÇO PATRIMONIAL
30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	4	3.329	466
Títulos e valores mobiliários	5	-	1.429
Cotas de fundos de Investimentos		-	1.429
Operações de crédito	6	29.183	20.319
Setor privado		29.558	20.787
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(375)	(468)
Outros créditos	7	341	341
Ativo intangível	8	66	66
Total do ativo		32.919	22.621
PASSIVO	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos a Prazo	9	15.977	7.582
CDBs		6.259	7.582
Letras do agronegócio		9.718	-
Outras obrigações	10	1.203	363
Obrigações fiscais		539	87
Obrigações trabalhistas		323	241
Outros passivos		341	35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	15.739	14.676
Capital social		15.000	15.000
Lucros (prejuízos) acumulados		739	(324)
Total do passivo		32.919	22.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**30 de junho de 2022 e 2021****(valores expressos em milhares de reais)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/06/2022	30/06/2021
Receitas de intermediação financeira		3.309	12
Operações de crédito	6.8	3.216	5
Resultado com títulos e valores mobiliários		93	7
Despesas de intermediação financeira		(773)	(11)
Operações de captação		(866)	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		93	(11)
Resultado da intermediação financeira		2.536	1
Outras receitas (despesas) operacionais		(843)	(343)
Receitas de prestação de serviços		436	19
Despesas de pessoal		(643)	(266)
Outras despesas administrativas		(480)	(94)
Despesas tributárias		(156)	(2)
Resultado operacional		1.693	(342)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.693	(342)
Imposto de renda e contribuição social		(630)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social		(630)	-
Lucro (prejuízo) líquido do período		1.063	(342)
Lucro por ação		0,07087	(0,02280)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**30 de junho de 2022 e 2021****(valores expressos em milhares de reais)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.063	(342)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	1.063	(342)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**30 de junho de 2022 e 2021****(valores expressos em milhares de reais)**

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Estatutárias		
Saldos em 01/01/2021	-	-	-	-	-
Capital social	15.000	-	-	-	15.000
Lucro (prejuízo) líquido	-	-	-	(342)	(342)
Saldos em 30/06/2021	15.000	-	-	(342)	14.658
Capital social	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	-	-	18	18
Saldos em 31/12/2021	15.000	-	-	(324)	14.676
Capital social	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	-	-	1.063	1.063
Saldos em 30/06/2022	15.000	-	-	739	15.739

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**30 de junho de 2022 e 2021**
(valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.063	(342)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) com o caixa gerado nas atividades operacionais		
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(93)	11
(Aumento) Redução em ativos operacionais		
Títulos e valores mobiliários	-	(1)
Operações de crédito	(8.771)	(1.666)
Outros créditos	-	(75)
Aumento (Redução) em passivos operacionais		
Outras Obrigações	840	1.736
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(6.961)	(337)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Depósito a prazo	8.395	-
Integralização de capital social	-	15.000
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	8.395	15.000
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.434	14.663
Modificação na posição financeira		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.895	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.329	14.663
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.434	14.663

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2022 e 2021

*Exceto Balanço em 30 de junho 2022 e dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 26 de janeiro de 2021, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap"), com capital inicial de 15.000 (quinze milhões de reais). A instituição foi aprovada para funcionamento pelo Banco Central do Brasil no dia 16 de junho de 2021, conforme publicação feita no Diário Oficial da União.

A TentosCap tem por natureza do negócio ofertar operações de crédito mediante aplicação de recursos próprios. No seu primeiro exercício de atuação suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos Capital de Giro, Antecipação de Recebíveis e Crédito Consignado Privado.

Conforme descrito no Relatório da Administração, as operações estão de acordo com o previsto no Plano de Negócios, considerando as características das operações, intrinsecamente relacionadas à sazonalidade dos negócios de seus clientes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC – aprovados pelo BACEN.

3. Principais critérios contábeis adotados

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme normas vigentes do CMN inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma "pro rata" dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo

“AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

e) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar, conforme nota explicativa nº 6.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 20%.

g) Utilização de Estimativas

Para a preparação das demonstrações financeiras ao viés das técnicas contábeis, demanda que a Administração faça uma previsão quanto ao valor de itens que considera as melhores evidências disponíveis e determine valores estimados e suposições que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Assim, os resultados efetivos poderão ser díspares de tais estimativas.

4. Disponibilidades

Os valores em disponibilidades estão concentrados em contas correntes de Bancos Comerciais.

	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos bancários	3.329	466
Disponibilidades totais	3.329	466

5. Títulos e valores mobiliários

Os valores de títulos e valores mobiliários estão aplicados em Cotas de Fundos de Investimentos.

	30/06/2022	31/12/2021
Cotas em fundos de investimentos	-	1.429
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.429

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, pelos valores abaixo. As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento, ramo de atividade e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme segue:

6.1 Segregação das operações de crédito entre curto e longo prazo

	30/06/2022			31/12/2021		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Empréstimos	25.278	4.280	29.558	18.400	887	19.287
Títulos descontados	-	-	-	1.500	-	1.500
Total da carteira de crédito	25.278	4.280	29.558	19.900	887	20.787
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(327)	(48)	(375)	(443)	(25)	(468)
Operações de crédito	24.951	4.232	29.183	19.457	862	20.319

6.2 Composição por tipo de operação e nível de risco

						30/06/2022		31/12/2021	
	A	B	C	D	G	Total	%	Total	%
Empréstimos	11.715	13.340	3.833	668	2	29.558	100%	19.287	93%
Títulos Descontados	-	-	-	-	-	-	0%	1.500	7%
Total da carteira de crédito	11.715	13.340	3.833	668	2	29.558	100%	20.787	100%
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(59)	(133)	(115)	(67)	(1)	(375)	(1%)	(468)	(2%)
Operações de crédito	11.656	13.207	3.718	601	1	29.183	-	20.319	-
% da carteira por rating	40%	45%	13%	2%	0%	100%	-	100%	-

6.3 Classificação por tipo de operação e prazo de vencimento

	Vencidos	A vencer			30/06/2022	31/12/2021
		até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total	Total
Empréstimos	2.635	783	21.860	4.280	29.558	19.287
Títulos descontados	-	-	-	-	-	1.500
Total da carteira de crédito	2.635	783	21.860	4.280	29.558	20.787
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(84)	(13)	(230)	(48)	(375)	(468)
Operações de crédito	2.551	770	21.630	4.232	29.183	20.319

6.4 Distribuição da carteira de crédito por setor de atividade

	30/06/2022		31/12/2021	
	Total	%	Total	%
Setor privado	29.183	100%	20.319	100%
Pessoas físicas	29.183	100%	20.319	100%
Operações de crédito	29.183	-	20.319	-

6.5 Movimentação da provisão por perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão constituída para perdas esperadas associadas ao risco de crédito apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial em 01 de janeiro	(468)	-
Provisão constituída no período	(190)	(486)
Provisão revertida no período	283	18
Saldo final	(375)	(468)

6.6 Movimentação da provisão para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Provisão %	30/06/2022		31/12/2021	
		Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	11.715	(59)	5.652	(21)
B	1,00%	13.340	(133)	4.299	(56)
C	3,00%	3.833	(115)	9.946	(302)
D	10,00%	668	(67)	890	(89)
G	70,00%	2	(1)	-	-
Operações de crédito		29.558	(375)	20.787	(468)

6.7 Concentração da carteira de crédito

	30/06/2022		31/12/2021	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior cliente	3.116	11%	1.760	8%
10 seguintes maiores clientes	12.683	42%	9.791	47%
20 seguintes maiores clientes	7.586	26%	5.270	25%
50 seguintes maiores clientes	5.249	18%	2.691	13%
100 seguintes maiores clientes	721	2%	968	5%
Demais clientes	203	1%	307	2%
Total da carteira de crédito	29.558	100%	20.787	100%

6.8 Composição das receitas de operações de crédito

	30/06/2022		30/06/2021	
	Saldo	%	Saldo	%
Capital de giro	2.939	91%	5	100%
Descontos de recebíveis	137	4%	-	0%
Crédito consignado	131	4%	-	0%
Crédito pessoal	9	1%	-	0%
Receitas de operações de crédito	3.216	100%	5	100%

7. Outros créditos

Os saldos de R\$ 341 mil de devedores diversos é composto da seguinte forma:

	30/06/2022	31/12/2021
Adiantamentos	341	340
Devedores diversos	-	1
	341	341

8. Ativo intangível

A instituição utiliza estrutura de seu grupo econômico, não possuindo, no momento da publicação, ativo imobilizado próprio, contando com apenas R\$ 66 mil em Intangível relacionados a marca da Instituição:

	30/06/2022	31/12/2020
Marca e registros	66	66
	66	66

9. Depósitos a prazo

A instituição capitou no mercado privado em 2022 um total de R\$ 15.976, sendo R\$ 6.259 mil em CDBs e R\$ 9.717 em letras de crédito do agronegócio.

	A vencer			30/06/2022	31/12/2021
	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total	Total
CDBs	315	5.944	-	6.259	7.582
Letras do agronegócio	1.381	8.336	-	9.717	-
Depósitos a prazo	1.696	14.280	-	15.976	7.582

	30/06/2022			31/12/2021		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
CDBs	6.259	-	6.259	2.004	5.578	7.582
Letras do agronegócio	9.718	-	9.718	-	-	-
Depósitos a prazo	15.977	-	15.977	2.004	5.578	7.582

10. Outras obrigações

O montante de R\$ 1.203 no período atual representa, principalmente, as obrigações oriundas dos serviços utilizados na manutenção das atividades da Instituição, tais como os salários e demais encargos referentes a folha de pagamento e os tributos incidentes sobre as operações.

	30/06/2022	31/12/2021
IRPJ a recolher	306	21
CSLL a recolher	199	36
PIS e COFINS	25	19
Outros impostos	9	11
Obrigações fiscais	539	87
Salários a pagar	137	107
Tributos sobre salários a pagar	39	36
IRRF sobre salários a pagar	20	24
Provisão de férias a pagar	95	74
Provisão de 13º a pagar	32	-
Obrigações trabalhistas	323	241
Operações de crédito a liberar	300	-
Credores diversos	41	35
Outros passivos	341	35
Outras obrigações	1.203	363

11. Passivos contingentes

Pela sua recente constituição, a instituição não possui passivos contingentes de qualquer natureza, não havendo litígios com probabilidade de perda possível ou provável a serem apresentados ou provisionados.

12. Patrimônio líquido

Capital Social: o capital social subscrito e integralizado é de 15.000 (quinze milhões de reais) e pertencente a acionistas domiciliados no País. Ele é representado por 15.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Lucros ou Prejuízos Acumulados: no 1º Semestre a instituição apresentou R\$ R\$ 1.063 (um milhão e sessenta e três mil reais) de lucro.

Dividendos: conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos da TentosCap atende às exigências regulatórias e é compatível com seu porte e apetite ao risco, conforme disposto abaixo.

Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associados ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A TentosCap desenvolveu e aplica métodos criteriosos de análise do risco de crédito envolvido em cada operação, assegurando a sua mitigação.

Risco de liquidez

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, incapacidade de a instituição honrar seus compromissos financeiros.

A gestão do risco de liquidez pela TentosCap consiste em um conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de risco e a otimização na utilização dos recursos disponíveis.

Risco operacional

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A TentosCap possui diferentes níveis de controles internos que monitoram todas as atividades geradoras de riscos. São feitas avaliações periódicas com o objetivo de identificar novos riscos inerentes aos processos, bem como verificar a eficácia dos controles em uso. Com base nos resultados dessas avaliações periódicas, planos de ação são definidos para mitigar os riscos identificados, gerando novos controles ou melhorando os já existentes.

Risco socioambiental

O risco socioambiental está relacionado aos potenciais danos que uma atividade pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Riscos socioambientais associados às instituições financeiras, por sua vez, são, em sua maioria, indiretos, reflexo das relações de negócios estabelecidas com clientes responsáveis por danos socioambientais.

Para mitigar esse risco, todas as operações de crédito passam por análise criteriosa de indícios socioambientais que mitigam sua probabilidade de materialização.

Risco de segurança cibernética

A possibilidade de ocorrência de incidente de segurança relacionado ao ambiente cibernético que cause danos ou coloque em risco a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade dos dados da TentosCap ou por ela controlados está devidamente monitorada e controlada. A instituição adota diversos mecanismos de controle, dispostos em sua Política de Segurança Cibernética, que mitigam satisfatoriamente o risco.

Gestão de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da TentosCap utiliza mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido, a otimização do uso do capital e a antecipação das necessidades futuras de aumento de capital para sustentar os objetivos estratégicos.

Risco de mercado

As medidas de mitigação do risco de mercado, atendendo ao grau de exposição da instituição, têm como base a diversificação dos produtos das carteiras ativa e passiva, bem como o estabelecimento de spreads mínimos pretendidos para cada produto, considerando as taxas de

juros cobradas nas concessões de crédito e as taxas juros praticadas na captação de recursos, objetivando manter o equilíbrio na relação entre risco e retorno.

Limite operacional (Basileia)

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5. Ela encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basileia Simplificado ficou em **62,32%**.